



HEMOMINAS

Nº 38 - ABRIL A DEZEMBRO/2014

“ Cetebio

Primeiro banco do Centro de Tecidos Biológicos inicia trabalhos em Lagoa Santa

Pág. 7



Adair Gomez

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, durante a solenidade de inauguração do Banco de Cordão Umbilical e Placentário do Cetebio, em Lagoa Santa

Divulgação



Heróis ”

Uberaba sedia solenidade oficial de diplomação dos doadores de sangue; e também o lançamento estadual do projeto “Turma da Mônica & a doação de sangue”

Pág. 8

“ E mais

Tour do Carinho; Medalha da Saúde; Novos sistemas de ciclo do sangue e ambulatório; Artigo técnico; VI Residual



[E d i t o r i a l]

Prezados leitores, encerramos 2014, um ano atribulado, mas com pensamento otimista para o futuro que se aproxima. Para a Fundação Hemominas foi um ano marcante, um ano de muito trabalho, de muito esforço e de preparação para mudanças que estão por vir.

Este ano, devido às restrições impostas aos órgãos públicos durante o período eleitoral, só agora pudemos abordar as ações realizadas entre abril e dezembro. Para isso, optamos por, nesta edição, fazer o Jornal Hemominas apenas na versão digital.

Nela os leitores encontrarão as premiações e homenagens recebidas pela Fundação Hemominas e seus servidores, como os prêmios “Amigo da Cruz Vermelha” e “Amigo do Meio Ambiente”, e a Medalha do Mérito da Saúde. Além dos servidores, os nossos “heróis” doadores de sangue mais uma vez foram homenageados, na solenidade de diplomação em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

Entre os eventos técnicos, destacamos o VI Residual, que teve foco nos desafios para a gestão ambiental; e o Encontro de Produção e Controle de Qualidade de Hemocomponentes, ambos realizados em Belo Horizonte. Além disso, participamos do Workshop de Triagem Neonatal em Minas Gerais (BH); do XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (BH); e do XIII Simpósio Franco-Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia (PA).

Neste editorial, confirmamos a expectativa de breve reencontro com leitores/internautas, desejando um Natal tranquilo e um Feliz Ano Novo! Boa leitura!



[F a l e c o n o s c o]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte–MG

Telefone: (31) 3768-7440

Fax: (31) 3281-3842

comunicacao@hemominas.mg.gov.br

www.hemominas.mg.gov.br

**Jornal Hemominas – nº 38 – Abril a
Dezembro/2014**

Editora: Isabela Muradas / MTB 08305 JP

Redação: Heloísa Machado, Alessandra Labiapari, Silvâne Cruz, Regina Vasconcelos, Isabela Muradas e Paulo Neves (estagiário)

Diagramação: Isabela Muradas

Conselho Editorial: Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao e Regina Vasconcelos

Periodicidade: trimestral



Fundação Hemominas

Júnia Guimarães Mourão Cioffi
Presidente

Marcus Flávio de Las Casas Ignácio da Silva
Vice-Presidente

Maria Isabel Pereira Rafael Maia
Chefia de Gabinete

Fernando Valadares Basques
Diretor Técnico-Científico

Kelly Nogueira Guerra
Diretora de Atuação Estratégica

Marcelus Fernandes Lima
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

Magda Valéria Bonfim
Procuradora

Jania Marisa Malheiros
Auditora Seccional

Regina Vasconcelos
Assessora de Comunicação Social



Tour do Carinho movimentava praça da capital durante a Copa

Entre os dias 13 e 16 de maio, a Fundação Hemominas participou da campanha de doação de sangue “Tour do Carinho”, promovida pela empresa incentivadora Johnson & Johnson. A iniciativa foi uma parceria entre 12 hemocentros públicos das cidades-sede dos jogos da Copa do Mundo, por meio de uma unidade móvel para doação de sangue, além de apoio administrativo de forma itinerante.

Na capital, a unidade de coleta móvel foi montada na Praça Sete, local de grande circulação de pessoas. Durante

esses dias, passaram por ali mais de 350 candidatos à doação, sendo coletadas 245 bolsas de sangue. Em todo o Brasil, as doações totalizaram quase 20 mil bolsas.

Além do ônibus que percorreu as capitais, os doadores fizeram parte da criação do artista visual Eduardo Srur. A obra, que simula uma bolsa de sangue vazia, foi preenchida com corações de vinil assinados pelos doadores. Ao final da campanha, os corações foram devolvidos aos hemocentros parceiros e deram início a uma nova corrente em apoio à causa.



Rosilene Cavaca

Ônibus esteve na Praça Sete, em BH, durante a campanha de doação de sangue

Eventos em hemoterapia contam com participação mineira

Divulgação



Hemominas participou dos debates do Simpósio Franco-Brasileiro, realizado em setembro

No mês de agosto, o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG (Nupad/FM/UFMG) realizou, em Belo Horizonte, o Workshop Triagem Neonatal em Minas Gerais: novas perspectivas para doenças metabólicas hereditárias e imunodeficiências primárias. O evento, voltado para pesquisadores associados e profissionais do Nupad, contou com a participação de representantes da Fundação Hemominas e do Ministério da Saúde, além de pesquisadores internacionais com amplo conhecimento sobre os assuntos abordados.

Segundo o diretor do Nupad, José Nelio Januarino, o propósito do evento é discutir a possibilidade de incluir novas doenças no Programa de Triagem Neonatal (PTN-MG). “Não podemos nos contentar em fazer as mesmas coisas”, declarou. A partir de 2015, a meta do Nupad é realizar projetos piloto para a triagem neonatal de doenças metabólicas hereditárias e das i-

munodeficiências primárias

Durante o workshop, profissionais do Ministério da Saúde, Nupad e Fundação Hemominas apresentaram um panorama geral dos avanços e perspectivas do Sistema Único de Saúde (SUS) em triagem neonatal para doenças raras. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), doenças raras são aquelas cuja incidência é menor que 65 casos para cada 100 mil indivíduos, ou que acometa 1,3 casos para cada duas mil pessoas. Neste conceito, estão incluídas todas as seis doenças atualmente triadas pelo PTN-MG e ainda os distúrbios metabólicos hereditários e as imunodeficiências primárias.

Júnia Cioffi, presidente da Hemominas, falou sobre o Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio) e o transplante de células-tronco hematopoiéticas em Minas Gerais, que irão atender, dentre outras demandas, os pacientes da triagem neonatal que puderem se beneficiar dos transplantes. A presidente também enfatizou o atendimento feito nos ambulatórios da Fundação, nos quais estão cadastrados 100% das crianças triadas através do PTN no Estado.

Ainda no mesmo assunto, também foi realizado em agosto o XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea. Com programação voltada para a prática do Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH), a Hemominas foi representada pela responsável técnica pelo Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) e pelo Banco de Medula Óssea (BMO) do Ce-

tebio, dr^a Karen de Lima Prata, em duas mesas: “Processamento e criopreservação de células progenitoras hematopoéticas” e “Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas com Sangue de Cordão Umbilical”.

Simpósio Franco-Brasileiro

Júnia Guimarães Cioffi também participou, em setembro, em Belém (PA), do XIII Simpósio Franco-Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia. O evento científico é realizado a cada dois anos pela Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde, em parceria com a Embaixada da França, e reúne profissionais e especialistas da área da hematologia e hemoterapia do Brasil e da França. O simpósio este ano ressaltou a importância dos 30 anos de cooperação franco-brasileira na área.

Em sua palestra, no primeiro dia do simpósio, durante mesa redonda sobre “Experiências brasileiras de estruturação de hemorredes estaduais”, Júnia Cioffi destacou a experiência da hemorrede mineira, criada em 1985 para executar a política de sangue no Estado de Minas Gerais e que possui atualmente 27 unidades cobrindo todas as regiões do Estado, com cobertura transfusional de 90,2% da demanda e atendimento a 567 hospitais públicos e privados, o que representa 95,78%. Também participaram da mesa, além de Minas Gerais, representantes das hemorredes dos estados do Pará, Amazonas e de Santa Catarina.

Servidora recebe prêmio “Amigo do Meio Ambiente”

No mês de setembro, a servidora Nilza Mello, do Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas, recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente – Prêmio AMA 2014 - pelo trabalho “Implementação de uma nova metodologia de limpeza e desinfecção na Fundação Hemominas”.

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 17 de setembro, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. O Prêmio AMA é uma premiação nacional para iniciativas de sustentabilidade em organizações de saúde, promovida pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, em parceria com as organizações promo-

ras do SHS, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o Hospital Sírio Libanês e as organizações não governamentais Saúde Sem Dano e Projeto Hospitais Saudáveis, contando ainda com o apoio de diversas universidades e organizações profissionais, associações setoriais e científicas.

O SHS acontece anualmente, desde 2008, com duração de dois dias, e conta, a cada edição, com a presença de um público de mais 500 profissionais de saúde de alto nível, envolvidos principalmente nas áreas de assistência à saúde, técnicos e gestores de serviços públicos e privados, e também de saúde pública e vigilância sanitária.

Adair Gomez



Hemominas implanta novo sistema de gestão de ciclo do sangue

Adair Gomez



Fernando Basques explica o funcionamento dos novos sistemas durante o Encontro de Rede, em outubro

A Fundação Hemominas iniciou neste ano a utilização de novos sistemas de informática para o ciclo do sangue e os ambulatórios da instituição. Com estes novos softwares, o trabalho que ainda hoje é feito manualmente, passará a ser integralmente eletrônico. Além disso, os sistemas diminuirão o tempo gasto na rastreabilidade das bolsas de sangue, além de unificar as informações dos pacientes que são atendidos nos ambulatórios da Hemominas.

A previsão é que os sistemas comecem a funcionar inicialmente no Hemocentro de Belo Horizonte

ainda em novembro. A partir daí, o sistema deverá ser implantado em escalas, primeiramente nas unidades de Sete Lagoas e Divinópolis, pela proximidade da capital, e em 2015, nas demais unidades.

A Sofis Tecnologia, empresa responsável pelo sistema que irá gerenciar o ciclo do sangue, precisou entender detalhadamente as necessidades da Hemominas para desenvolver o software. Antes da implantação, o sistema passou por um longo período de testes e validação, para confirmar se as funcionalidades estariam adequadas. “É um sistema fechado, mas com parâmetros flexíveis”, detalha o diretor técnico-científico da Hemominas, Fernando Basques.

Por questões de segurança das informações e do sigilo médico, os diversos profissionais da Hemominas que irão trabalhar diretamente no sistema terão acessos diferenciados. Para Maildes Junqueira, gerente de Tecnologia da Informação da Fundação, a mudança já se fazia necessária há algum tempo. “O atual sistema tem 26 anos, a tecnologia estava obsoleta, além de não possuir um gerenciador eficiente de banco de dados. Hoje usamos vários sistemas diferentes para o ciclo do sangue. Com o novo software, conseguiremos integrar todas as informações

em apenas um.”

Em relação ao programa que atuará no âmbito ambulatorial, o maior avanço será na disponibilização do prontuário médico online em todas as unidades. Atualmente, se o paciente é tratado em uma unidade e porventura precise de atendimento em outra unidade da Hemominas, não havia como ter acesso ao prontuário, já que o mesmo só existe fisicamente (em papel) na unidade de referência. Após a implantação desse sistema, o histórico médico dos pacientes poderá ser acessado em qualquer unidade da Hemominas, trazendo mais agilidade no atendimento. O desenvolvimento do software que será implantado nos ambulatórios está a cargo da MV Sistemas.

De acordo com a médica Mitiko Murao, responsável pelos ambulatórios da Hemominas, o novo sistema trará melhorias na integração entre as equipes multiprofissionais das unidades, além de otimização dos espaços físicos dos ambulatórios. “Este novo prontuário médico eletrônico não irá alterar em nada a qualidade do atendimento dos pacientes. A grande mudança será a “aposentadoria” do papel”, explica. No momento, a implantação do software está na fase de parametrização, aguardando o treinamento dos usuários que irão manusear o sistema.

Encontro discute qualidade dos hemocomponentes

A Fundação Hemominas realizou, nos dias 1º e 2 de dezembro, o Encontro de Produção e Controle de Qualidade de Hemocomponentes. O evento reuniu cerca de 100 servidores da área técnica das unidades.

No primeiro dia, foram abordados temas sobre “Calibração de equipamentos e qualificação térmica”, “Sistema ciclo do sangue Hemote Plus”, “Codificação ISBT 128”, entre outros. No segundo dia, foram os temas foram “Transporte de Hemocomponentes e de amostras biológicas”, em palestras ministradas por Flávia Naves Givisiez, gerente de Controle de Qualidade da Hemominas e por Milena Batista de Oliveira, responsável pelo laboratório

NAT (Teste de Ácido Nucleico).

De acordo com Flávia Naves, o objetivo do encontro foi capacitar toda a Rede Hemominas para a manutenção da qualidade dos hemocomponentes, atendendo aos requisitos das legislações vigentes.

O evento também enfocou a nova legislação ANVISA RDC – 20/2014, de 10 de abril de 2014, que tem como objetivo garantir a segurança, minimizar os riscos sanitários e preservar a integridade do material transportado; e da Portaria Conjunta ANVISA/SAS Nº 370 de 07/05/2014 que dispõe sobre o regulamento técnico-sanitário para o transporte de sangue e componentes.

Adair Gomez



A gerente Flávia Naves Givisiez falou sobre o transporte correto de hemocomponentes

Secretaria de Saúde entrega medalhas da Ordem do Mérito

Adair Gomez

No dia 14 de novembro, a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, na Associação Médica de Minas Gerais, a solenidade de entrega da Medalha Ordem do Mérito da Saúde. Foram agraciados 22 parceiros que contribuíram em prol da saúde pública no Estado no ano de 2014.

A Ordem do Mérito da Saúde foi instituída pelo então governador de Minas Gerais, Itamar Franco, em 2000. A condecoração busca valorizar e premiar entidades, profissionais de saúde, pessoas jurídicas e artistas entre outros profissionais que com seus trabalhos destacaram de alguma forma a saúde pública em nosso Estado.

Nessa noite, o médico e gerente técnico do Hemocentro Regional de Juiz de Fora, Sebastião dos Santos Avelar, foi homenageado na categoria “Servidor Referência da Saúde na Fundação Hemominas”. Ele é formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especializou-se em saúde pública na Universidade de Ribeirão Preto e, posteriormente, em Hematologia e Hemoterapia na Associação Médica Brasileira. Membro dos corpos clínicos de hospitais, é reconhecido por seus pares e pacientes como exemplo de médico e humanista, profissional ético, gentil, comprometido e íntegro. Desde 2006, está à frente da gerência técnica do Hemocentro Regional de Juiz de Fora.

Já na categoria “Instituição Privada



Fernando Basques, diretor da Hemominas e Andrea Nicolato, coordenadora do Hemocentro de Juiz de Fora, entre o servidor homenageado, o médico Sebastião Avelar

da Parceira do SUS”, foi homenageada a empresa Jonhson & Jonhson, que neste ano, em parceria com o Hemocentro de Belo Horizonte, realizou o “Tour do Carinho” (ver página 2), promovendo coletas externas de sangue e hemoderivados na capital. A participação cidadã da Johnson & Johnson foi essencial na regularização de estoques da Hemominas, permitindo a continuidade de um serviço de qualidade à população de Minas Gerais.

Na categoria “Organismo interna-

cional parceiro do SUS”, o National Institute of Health (NIH) recebeu a homenagem por meio de seu National Heart, Lung and Blood Institute (NHLBI), por seus investimentos na área da pesquisa com foco na segurança transfusional. Além do investimento em equipamentos e do significativo aperfeiçoamento dos processos de trabalho, o projeto contribuiu para a formação de inúmeros pesquisadores, o que redundou em ganhos e benefícios à saúde dos usuários do SUS.

Hemominas promove ações na campanha Outubro Rosa

Adair Gomez

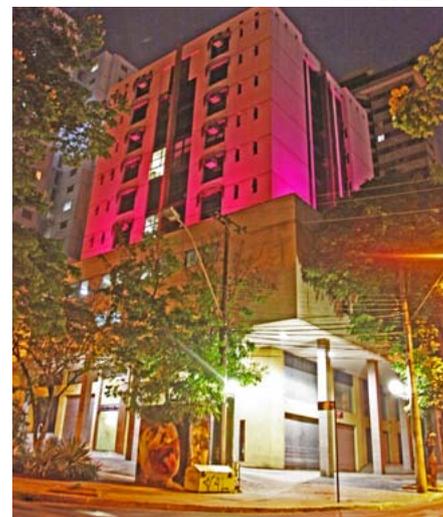
No mês de outubro, a Fundação Hemominas participou das atividades do Outubro Rosa. Algumas unidades da Fundação promoveram ao longo do mês várias atividades em apoio à campanha. O prédio da Administração Central, em Belo Horizonte, se iluminou nos tons da campanha durante as noites.

Dentro dessas ações, o Setor de Captação de Doadores do Hemocentro de Juiz de Fora realizou rodas de conversas sobre a prevenção ao câncer de mama. Já o Hemonúcleo de Divinópolis realizou entrega de lacinhos rosa, símbolo da campanha, para os doadores e decorou a parte externa da unidade com iluminação na cor rosa. Outra ação promovida pela unidade foi uma palestra sobre

o tema “Saúde da Mulher”.

Em Além Paraíba, a unidade de coleta promoveu a distribuição de informativos sobre a prevenção ao câncer de mama e também a entrega de lacinhos aos candidatos a doação de sangue, assim como o Hemonúcleo de Patos de Minas. Em Uberlândia, funcionários do Hemocentro sensibilizaram doadores sobre a importância de se fazer o exame de prevenção ao câncer, além de distribuição dos laços rosa.

No Hemocentro de Montes Claros, os funcionários lançaram o “Desafio Hemominas Outubro Rosa”, no qual toda a equipe trabalhou vestida de rosa, manifestando apoio à campanha de combate ao câncer de mama.



Prédio da Administração Central, em BH, se iluminou nas noites de outubro



[A r t i g o T é c n i c o]

Índice de gravidade na Doença FalciformeAutores: Lima LM¹, Alves AFA¹, Pereira GA¹, Martins PRJ^{1,2}, Silva SS^{1,2}**RESUMO**

Introdução: A doença falciforme apresenta uma evolução heterogênea, com um curso inflamatório crônico permeado de eventos agudos que e-levam a morbimortalidade. **Objetivos:** Calcular um índice de gravidade baseado em pontuações de eventos clínico-hematológicos e verificar a associação de intercorrências clínicas com estes índices. **Metodologia:** Estudo retrospectivo. Foi utilizado o índice A, B, C e X para classificar a gravidade. Os índices A, B, C foi baseado no trabalho de Tweel 2010, avaliado ao longo da vida. A: 1 ponto para osteonecrose, acidente vascular cerebral (AVC), priapismo, meningite e sequestro esplênico; 1 ponto para se presença de eventos de 2008 e 2012 como Síndrome Torácica Aguda (STA) e crise vaso-oclusiva (CVO) e 1 ponto se hemoglobina basal $\leq 6,6$ g/dl. Para o B: osteonecrose e priapismo 1 ponto; AVC, meningite e sequestro esplênico 10 pontos; presença de eventos de 2008 e 2012 como STA e CVO 1 ponto e, 1 ponto se nível de hemoglobina basal $\leq 6,6$ g/dl. O índice C: osteonecrose e priapismo 10 pontos; AVC, meningite e sequestro esplênico 50 pontos; os eventos de 2008 e 2012 como STA atribuiu 10 pontos se um episódio; e 20 pontos para 2 ou mais; CVO, atribuiu 5 pontos se um episódio, 10 pontos para 2 ou mais; 5 pontos se hemoglobina basal $\leq 6,6$ g/dl. O X, (EL-

Hazmi. 1990/1992), foi proposto pelos pesquisadores e, para seu cálculo, dados acumulados ao longo da vida como: osteonecrose, osteomielite, AVC, tromboembolismo venoso, esplenectomia, meningite e insuficiência cardíaca, receberam 0, 6 e 12 pontos se ausente, presente e maior ou igual a 2 do mesmo evento, respectivamente; para cada evento clínico no período de 2008 e 2012 como CVO, úlcera de perna, colestíase, sequestro esplênico, priapismo, STA, hepatomegalia, esplenomegalia, transfusões sanguíneas e hospitalizações, foi atribuído 1 ponto e o valor total dividido pelo tempo de seguimento. À hemoglobina basal, foi dado 0, 4, 8 e 12 pontos para valores > 10 g/dl, 8-9,9g/dl, 6-7,9g/dl e < 6 g/dl respectivamente. Foram avaliados 107 pacientes de Hemocentro Regional de Uberaba/Fundação Hemominas. **Resultados:** A associação entre Número de Hospitalizações (NH) e os índices A, B e C, todos apresentaram relação diretamente proporcional com o NH, mas apenas os A ($p=0,02080$). Ao verificar a associação entre Número de Transfusões (NT) e os índices, todos apresentaram relação diretamente proporcional e, estatisticamente significantes. Ao verificar a associação entre Número de Crises Vaso-oclusivas e os índices A, B, C e X, todos apresentaram relação diretamente proporcional com o Número de CVO, mas apenas o A foi estatisticamente significante

($p=0,00237$). Ao verificar a associação entre a os tipos de hemoglobinopatias e os índices, o padrão SS se mostrou mais grave, e estatisticamente significante nos índices A, C e X. De acordo com a árvore de classificação, o X foi o índice que melhor explicou a gravidade.

Discussão: Todos os índices mostraram-se estatisticamente significativos quanto a classificação clínica de gravidade, sendo os índices A e X os mais fidedignos. O índice X apresentou correlação diretamente positiva com a idade, estatisticamente significante. O índice X, foi o melhor preditor de gravidade do que os demais índices. Com o índice X podemos classificar os pacientes de acordo com a gravidade da doença, podendo assim individualizar o tratamento para pacientes com maior grau de morbimortalidade, a fim de melhorar qualidade de atendimento dos mesmos. Observamos uma forte associação entre as maiores pontuações nos diferentes índices de gravidade e o padrão SS. O gênero não foi estatisticamente significante em nenhuma análise, não se mostrando um preditor no estudo. Foi observado que os maiores valores nos índices de gravidade estavam associados ao uso de Hydrea (não significante), provavelmente devido aos critérios utilizados para o cálculo do índice, englobarem eventos que indicam o uso deste medicamento.

1 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2 - Hemocentro Regional de Uberaba/Fundação Hemominas

Cruz Vermelha faz 100 anos e homenageia parceiros

Adair Gomez



A Fundação Hemominas foi homenageada no dia 25 de novembro – Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue - com o diploma “Amigo da Cruz Vermelha”, por ocasião das comemorações do centenário de atuação dessa instituição em Minas Gerais. O evento aconteceu em Belo Horizonte, na sede da Cruz Vermelha.

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, recebeu o diploma das mãos do presidente da Cruz Vermelha, Gilberto Madeira Peixoto, e da secretária geral da instituição em Minas Gerais, Cris-

tiane Monteiro. A homenagem reflete a parceria voluntária e fortalece, não só os vínculos humanitários de ambas instituições, como a ação dos voluntários também na causa da doação de sangue.

Em meio aos homenageados, entre instituições e personalidades, o destaque foi conferido à senhora Carlota Mello, enfermeira centenária, que concluiu seu curso de enfermagem na Cruz Vermelha em 1942. Ela foi única mineira da área a trabalhar na Segunda Guerra Mundial, atuando pelo Exército Brasileiro.

Banco de sangue de cordão umbilical inicia atividades em MG

Adair Gomez



Autoridades presentes na solenidade conheceram as instalações e equipamentos do BSCUP

Com a validação do primeiro Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) público de Minas Gerais, no dia 10 de abril, a Fundação Hemominas dá importante passo para a realização de transplantes de medula óssea. Instalado na sede do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (Cetebio), o BSCUP é o serviço responsável pela obtenção, avaliação e disponibilização de sangue do cordão umbilical e placentário para uso terapêutico. Esse material é rico em células-tronco hematopoéticas, capazes de produzir os elementos fundamentais do sangue, que podem ser utilizadas para tratar pacientes com doenças

hematológicas, por exemplo, cânceres das células sanguíneas e outras doenças em que há a necessidade de realização do transplante.

A presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, fez um breve histórico do Cetebio, desde a idealização do projeto até a sua aprovação e agradeceu a parceria de todos os envolvidos em sua concretização. “Esse momento é de grande emoção para todos nós. Tivemos apoio irrestrito do Governo de Minas, que investiu mais de R\$ 7 milhões nessa primeira fase. A concretização dessa obra só foi possível devido ao comprometimento de todos, que colocaram os interesses do SUS acima de qualquer partidarismo. Temos aqui investimentos de mais de R\$ 3 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e contamos com o apoio da Fundação do Câncer, que nos incluiu na Rede BrasilCord, embora nosso projeto fosse um pouco diferente dos demais. O BSCUP é um sucesso e motivo de orgulho para toda a comunidade de Minas Gerais”, afirmou a presidente.

Presente na solenidade de inauguração, o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado, trouxe uma saudação especial do governador Alberto Pinto Coelho. “O governador é um grande defensor do Vetor Norte. Esse empreendimento na região representa, também, o esforço de desenvolvimento que leva sua marca. Esse é o primeiro evento público que faço como secretário estadual de saúde e vai me

levar a ser, por sua grandiosidade e importância, cada vez mais exigente”, disse o secretário.

Sob a coordenação do Instituto Nacional do Câncer (INCA), ligado ao Ministério da Saúde, o BSCUP mineiro é o 13º banco a ser inaugurado no país e faz parte da Rede BrasilCord, sendo gerenciado pela Fundação do Câncer, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães, presente na solenidade representando o Ministro da Saúde, Arthur Chioro, discorreu sobre a importância da Fundação Hemominas, como parceira nas ações do Ministério da Saúde. “A Hemominas se destaca entre os hemocentros públicos, estando sempre na vanguarda. Somos o segundo país no mundo em transplante de medula óssea, com doadores voluntários. Com esse projeto, temos um ambiente de inovação onde vamos desenvolver conhecimento, fazer pesquisas e realimentarmos o processo”, destacou.

Também estiveram presentes na solenidade o diretor da Rede BrasilCord, Luis Fernando da Silva Bouzas; o diretor geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva; o prefeito de Lagoa Santa, Fernando Pereira Gomes Neto; e a deputada estadual Luzia Ferreira.

Após a solenidade de inauguração do BSCUP, houve uma visita técnica às instalações do Cetebio.

Artistas e atletas promovem a doação de sangue no Estado

Em setembro, o ator Thiago Lacerda aproveitou o intervalo das gravações que estão sendo realizadas em Poços de Caldas, no Sul de Minas, para mostrar o seu lado solidário e vestiu a camisa da Fundação Hemominas, apoiando a causa da doação de sangue em Minas Gerais. A iniciativa de procurar o ator, reconhecido doador de sangue no Rio de Janeiro, foi das captadoras da unidade da Hemominas em Poços de Caldas. Thiago Lacerda, ao primeiro contato, deu retorno positivo e cedeu o uso de sua imagem para a causa da doação de sangue, sem custos para a Fundação.

Doador do Futuro

Já em outubro, a apresentadora e ex-BBB Fernanda Keulla e jogadores do time de vôlei Sada Cruzeiro estiveram no Hemocentro de Belo Horizonte para participar da gincaína do Doador do Futuro. Fernanda Keulla apoiou o principal objetivo do evento. “O grande feito deste projeto Doador do Futuro é mostrar aos jovens o quão importante é a doação de sangue, quantas vidas podem ser salvas com uma doação, por isso eu estou sempre ativa nas redes sociais batendo nessa tecla para todos se tornarem doadores, e sempre estou doando também.”

Divulgação



Thiago Lacerda vestiu a camiseta da Hemominas e se uniu às captadoras da Unidade de Coleta de Poços de Caldas para promover a doação de sangue

Doadores de sangue são homenageados em Uberaba

Adair Gomez

Em 27 de novembro, a Fundação Hemominas realizou, em Uberaba, a solenidade oficial de diplomação dos doadores de sangue. Instituições e entidades parceiras do Hemocentro de Uberaba durante o ano também foram homenageadas.

A noite foi iniciada com o lançamento estadual do vídeo educativo sobre a doação de sangue “Pai herói”. O vídeo, protagonizado pela “Turma da Mônica”, foi uma iniciativa da Gerência de Captação e Cadastro de Doadores da Fundação Hemominas que, através de convênio com o Ministério da Saúde, contratou a Maurício de Sousa Produções para criar e desenvolver também uma revistinha em quadrinhos. Ambas as peças serão utilizadas nas ações do programa “Doador do Futuro” em todo o Estado e em todos os hemocentros públicos brasileiros.

Concurso frases e desenhos

Também nesta noite foi realizada a premiação dos três finalistas do concurso de frases e desenhos “Doação de sangue, um compromisso social”, promovido pelo Hemocentro de Uberaba junto aos alunos das escolas do município.

Hélio Moraes de Souza, ex-coordenador da Hemominas de Uberaba, entregou a premiação de terceiro lugar a Giovanna Alves Cipriano, aluna do 8º ano do Colégio Nossa Senhora das Dores. Paulo Roberto Juliano Martins, atual coordenador do Hemocentro, entregou o prêmio de segundo lugar a Júlia Regina Fonseca, aluna do 8º ano do Colégio Cenecista Doutor José Ferreira. Júnia Cioffi, presidente da Hemominas, entregou o prêmio de primeiro lugar

Adair Gomez



Vitória Gabrielle, primeiro lugar no concurso promovido pelo hemocentro de Uberaba

do concurso à aluna Vitória Gabrielle da Silva Santos, do 8º ano da Escola Estadual Lauro Fontoura. A frase e o desenho criados por Vitória foram estampados nas camisetas distribuídas aos candidatos à doação de sangue que compareceram ao Hemocentro durante a Semana do Doador.

A aluna Vitória, vencedora do concurso, teve o primeiro contato com a doação de sangue este ano. Incentivado pela filha, o pai já agendou sua primeira doação de sangue.

Diplomação

Após a entrega das premiações, deu-se início à diplomação dos doadores fidelizados de sangue. A Fundação Hemominas homenageia, desde 1991, os doadores de sangue com diplomas de acordo com o número de doações realizadas. A partir de 2007, iniciou-se o ciclo itinerante do evento, levando a solenidade oficial para outras unidades da Hemominas fora da capital, com o objetivo de valorizar o trabalho da equipe local e os doadores voluntários cujas doações beneficiam pacientes de todo o Estado.

Em seu pronunciamento na abertura da solenidade, a presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, parabenizou a todos os doadores voluntários: “Obrigada a vocês, doadores de sangue! Esse produto, que todos nós podemos precisar, só é doado por solidariedade. O único benefício que o doador voluntário recebe é a satisfação de doar. Vocês entendem seu papel de cidadão e voltam, com frequência, para realizar a doação de sangue. Esse sinal de comprometimento é extraordinário! Poucas pessoas entendem a responsabilidade da doação. Parabéns a vocês doadores e à equipe da Hemominas, que se desdobra para atender bem a vocês, voluntários”.

Além da diplomação e homenagem aos doadores e parceiros voluntários – incluindo a Agência Transfusional de Frutal, vinculada ao Hemocentro de Uberaba, a solenidade contou com homenagem especial ao gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e ex-coordenador do Hemocentro, o médico Hélio Moraes de Souza. Ele foi homenageado com a “Carta de Prata” pelo seu trabalho em prol da hemoterapia na região.

Homenageados

“Ajudar as pessoas, ter a saúde em



Sebastião recebeu o diploma “Diamante” ao completar 56 doações de sangue

dia. Sou doador desde 1986 e agora tenho doado plaquetas com mais frequência”. Assim Maria de Lourdes Ribeiro dos Reis resumiu o seu ato de doação voluntária durante a solenidade oficial de diplomação de doadores realizada em Uberaba. Maria de Lourdes, que já foi cuidadora de crianças e é cozinheira, foi homenageada com o diploma da categoria “Ouro”, por estar entre aqueles doadores que já realizaram entre 35 e 49 doações de sangue. “Vi que a Hemominas estava precisando e fui doar. Depois, algumas pessoas que sabem que eu sou doadora, sempre que precisam de doação para algum parente ou amigo, me procuram”, completou.

Sobre as opiniões de familiares e conhecidos, Maria de Lourdes contou que alguns têm ideias bastante diferentes. “umas pessoas me falaram que era bobagem doar, que meu sangue doado seria vendido depois, essas coisas, e eu disse a elas que eu faço a minha parte e não tenho outra recompensa do que ter a consciência tranquila”, finalizou Reis.

Quem compartilha da mesma opinião é o servidor público Sebastião da Silva Sobrinho, que desde 2000 é doador de sangue. “Comecei a doar porque um amigo sofreu um acidente e precisou de sangue. Achei que era uma boa causa e continuo doando até hoje. Não sabemos o dia de amanhã. Chamo familiares e amigos para irem doar também. Precisamos manter essa corrente”, salientou. Sebastião recebeu, na solenidade, a homenagem “pós-Diamante”, pelas suas 56 doações. Há quatro anos ele também começou a doar plaquetas por aférese. “Quem doa plaquetas precisa saber que doa também seu tempo”, explicou.

“ Galeria de fotos ”

Solenidade de diplomação dos doadores em Uberaba

Fotos: Adair Gomez



As três vencedoras do “Concurso de Frases e Desenhos”, promovido pelo Hemocentro de Uberaba, receberam seus prêmios na solenidade



A presidente Júnia Cioffi e o coordenador Paulo Roberto entregam a “Carta de Prata” ao dr. Hélio Moraes de Souza (centro)



Doadores “Pós-Diamante”, que já realizaram bem mais de 50 doações, também foram homenageados pelo Hemocentro de Uberaba



Parceiros recebem o diploma “Honra ao Mérito” das mãos da gerente administrativa do Hemocentro, Leila Pereira (dir.)



Doadores homenageados assistem ao vídeo sobre doação de sangue “Pai herói”, protagonizado pela Turma da Mônica



Equipe do Hemocentro Regional de Uberaba trabalhou intensamente para preparar a solenidade oficial de homenagem aos doadores

VI Residual discute gestão ambiental da Hemorrede em BH

Nos dias 3 e 4 de dezembro foi realizado em Belo Horizonte o VI Residual, organizado pela Fundação Hemominas. Este ano, o tema abordado foi “Desafios para o avanço da gestão ambiental da Hemorrede”.

A mesa de abertura contou com as presenças da presidente da Fundação Hemominas, Júnia Guimarães Mourão Cioffi; do diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, Marcelus Fernandes Lima; da responsável pelo Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas, Lorena Presotti; e do consultor da Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, José Carlos Araújo.

Lorena Presotti e o diretor Marcelus Lima agradeceram a todos os envolvidos na organização do evento pelo esforço e dedicação. Já o coordenador José Carlos Araújo lembrou o convite que recebeu para participar do primeiro evento sobre gestão ambiental organizado pela Hemominas, em 2004. “Fiquei impressionado com a qualidade das discussões. Por isso, em 2008, propusemos à instituição organizar este encontro, mas com abrangência nacional. E desde então, a cada edição, o evento ganha em qualidade”, destacou José Carlos. Ele fez

questão de parabenizar o “pai” da ideia, o farmacêutico bioquímico e servidor da Hemominas, Osmar Marques.

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, lembrou o papel de cada um para a preservação do meio ambiente. “É preciso trabalhar em equipe, com uma liderança motivadora para que a gestão de resíduos possa ter resultados efetivos, assim como o trabalho de uma orquestra”, exemplificou.

E o trabalho da orquestra pode ser visto ao vivo pelos participantes do VI Residual. Antes do início dos trabalhos, eles puderam apreciar as músicas executadas pela BIOS – Bombeiro Instrumental Orquestra Show. Com 15 componentes, a orquestra formada por integrantes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais executou músicas nacionais e internacionais, nos mais diversos estilos, além do Hino Nacional Brasileiro.

A primeira palestra do dia foi feita pelo assessor da Coordenação Geral de Sangue e Derivados do Ministério da Saúde e ex-servidor da Fundação Hemominas por 20 anos, Cláudio Medeiros. Com o tema “Gestão como ferramenta de avanço na área ambiental”, ele norteou a discussão no modo pelo qual uma mentalidade de gestão contribui para as

práticas ambientais das organizações. “Estamos falando de algo complexo na atualidade. Gestão é prática, depende da experiência e do contexto”, explica Cláudio. Outro ponto destacado por ele é que os grupos de gerenciamento de resíduos precisam ser valorizados pelas políticas de gestão organização. “Sem contar a importância da clareza organizacional quanto às responsabilidades e benefícios da gestão de resíduos”, finalizou.

No dia 5 de dezembro, a programação seguiu apenas para os representantes da Hemorrede mineira.

Adair Gomez



Orquestra do Corpo de Bombeiros animou os participantes na abertura do evento

“ Mensagem ”



Refletindo sobre o que falar nesta mensagem de final de ano a todos nossos leitores, lembrei-me de uma passagem escrita pelo eterno poeta Carlos Drummond de Andrade. O texto diz “A cada dia que vivo mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade. A dor é inevitável. O sofrimento é opcional”.

Neste belo texto, o poeta nos põe à frente do inarredável desafio que enfrentamos a cada dia de nossas vidas. De um lado, ao constatar que, não raro, deixamos de “viver a vida” por nos apegarmos a coisas menores, pelo temor do desconhecido, pelo costume de deixar para amanhã o gesto de carinho, pela angústia da dúvida... e, de outro lado, por esquecermos que estamos nesta vida para sermos felizes.

Felicidade esta que se retrata no estar bem consigo mesmo, que decorre da convivência em um ambiente fraterno e cordial. Lembra-nos, também, da necessidade do desafio, do querer mais como instrumento de crescimento e da busca da realização pessoal.

Podemos afirmar que 2014 foi um ano especial para a Fundação Hemominas. Inspirados pelo desejo de consolidar uma instituição cada vez mais envolvida com a sociedade, lembrada como referência área de saúde pública, e uma instituição sólida capaz de assumir sua responsabilidade, encerramos este ano com o sentimento de “dever cumprido”. Fruto do trabalho dedicado de cada um de seus integrantes, em seus diversos níveis de atuação. Temos a tranquilidade de dizer que: “Sim, estamos no caminho certo!”

Desejo a cada leitor e seus familiares, que o Natal seja iluminado pelo espírito da fraternidade e que 2015 se descortine como um ano de desafios motivadores, de determinação da conquista e da busca da felicidade.

Um abraço fraternal a cada um!